

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TAREFAS NO ÂMBITO EMPRESARIAL ALIADO A FERRAMENTAS FINANCEIRAS

Autores: Eliabe Bruno da Silva, Guilherme Machado Silva, João Victor dos Santos, Adriana Nakahara Miquiline.

Fundação Vale Paraibana de Ensino – Unidade Centro / Informática, Rua Paraibuna, 75, Jardim São Dimas – 12245-020 – São José dos Campos – SP, Brasil, brunoeliabe7@gmail.com, gmachado.1206@gmail.com, joaovictorunivap@gmail.com, adriana.miquiline@gmail.com.

Resumo

O objetivo deste trabalho é desenvolver um sistema de gerenciamento de tarefas empresarial que otimize a organização, priorização e monitoramento das atividades, garantindo que as equipes cumpram suas responsabilidades com eficiência, aliado a uma ferramenta integrada de gestão financeira que combina controle orçamentário, gestão de fluxo de caixa e análise de rentabilidade em uma única plataforma, oferecendo *dashboards* intuitivos, relatórios automatizados e indicadores estratégicos permitindo que o gestor tenha acesso à saúde da empresa para guiar suas decisões. Espera-se que a implementação do trabalho numa empresa aumente a eficiência e auxilie os gestores a tomarem melhores decisões financeiras e orçamentárias.

Palavras-chave: Gestão de tarefas; Saúde financeira; Organização; Eficiência.

Curso: Ensino Médio, Técnico em informática.

Introdução

A gestão eficiente de tarefas é um desafio crítico para as empresas brasileiras, especialmente para as micro e pequenas empresas (MPEs). De acordo com dados do Sebrae, em 2024, 48% das MPEs fecharam antes de 5 anos, com problemas de gestão sendo a terceira maior causa de falência. A falta de organização e a dificuldade em delegar responsabilidades estão entre os principais desafios enfrentados pelas empresas, impactando diretamente a produtividade e o desempenho operacional (Damian, 2015).

A organização do trabalho e a clareza na definição de responsabilidades são fundamentais para a eficiência e a produtividade, sendo que falhas nesse processo geram retrabalho e desperdício de recursos (Chiavenato, 2014). Assim sendo, nesse cenário, sistemas de gerenciamento de tarefas não são apenas úteis – são estratégicos para a sobrevivência e crescimento das empresas.

O mercado nacional busca soluções tecnológicas que integram equipes e centralizam dados operacionais. O sistema proposto se adapta a empresas de diferentes tamanhos e setores, com um diferencial: a integração da gestão de tarefas ao suporte financeiro, algo pouco explorado em soluções existentes. O sistema visa melhorar a organização, a comunicação interna e o cumprimento de prazos, permitindo aos gestores criarem e delegarem tarefas de forma eficiente. Além disso, incluir ferramentas financeiras auxiliará tanto colaboradores quanto empresários na análise de mercado e otimização de decisões.

Metodologia

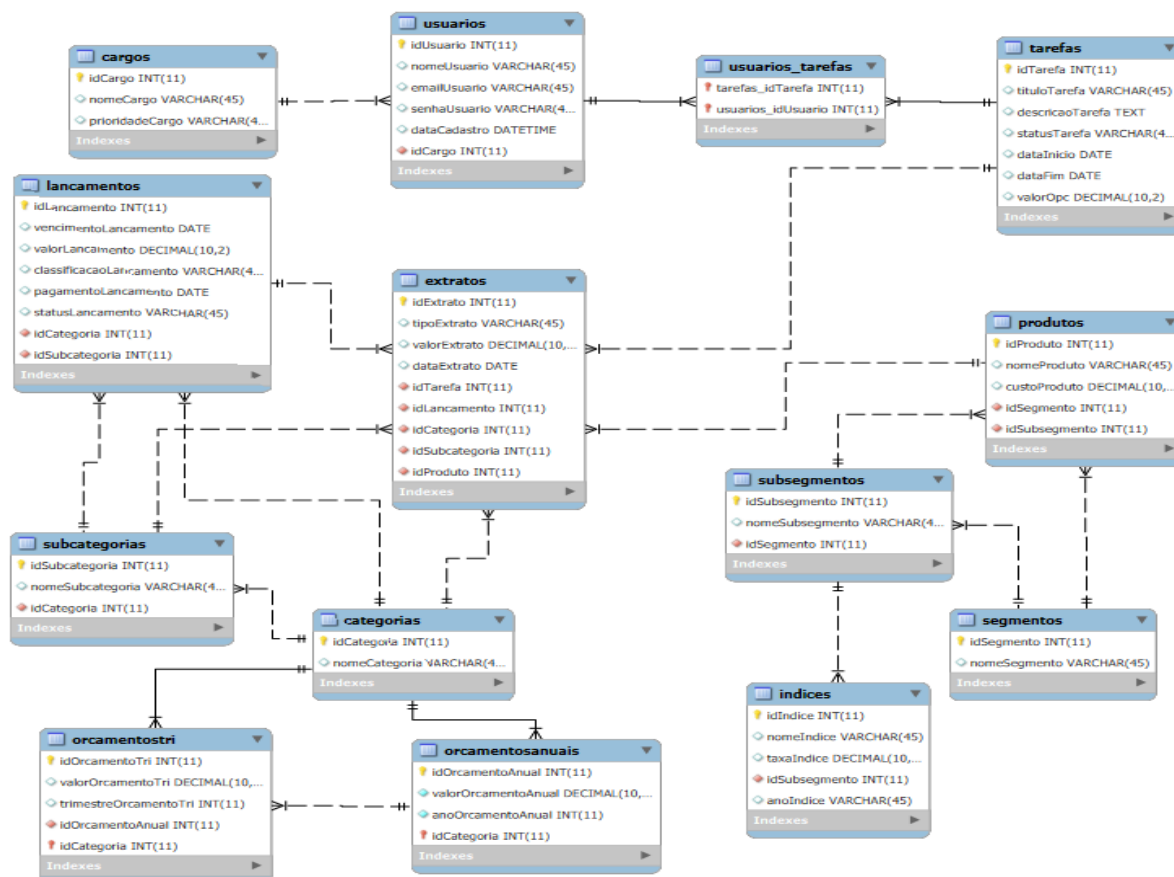
Por meio das pesquisas anteriormente citadas em fontes especializadas em gestão de tarefas, administração empresarial e planejamento financeiro, constatou-se a recorrência de problemas organizacionais em empresas de variados segmentos. A partir desses estudos dirigidos, foi possível identificar os pontos críticos que comprometem a eficiência das organizações, como a dificuldade de transmitir e delegar atividades, permitindo, assim, a formulação de uma solução estratégica e inovadora, resolvendo os problemas em um só sistema.

O sistema de gerenciamento de banco de dados utilizado pelo sistema é o MySQL, um banco de dados relacional amplamente empregado em ambientes corporativos devido à sua confiabilidade, desempenho e compatibilidade com diversas linguagens de programação. Bancos de dados

relacionais, como o MySQL, são especialmente adequados para aplicações que demandam integridade referencial, consistência dos dados e suporte a consultas complexas, fatores que foram determinantes na escolha desta tecnologia (Silberschatz; Korth; Sudarshan, 2021).

A seguir a Figura 1, que apresenta a modelagem do banco de dados desenvolvida para o sistema, evidenciando suas tabelas e os relacionamentos definidos.

Figura 1- Banco de dados MySQL.

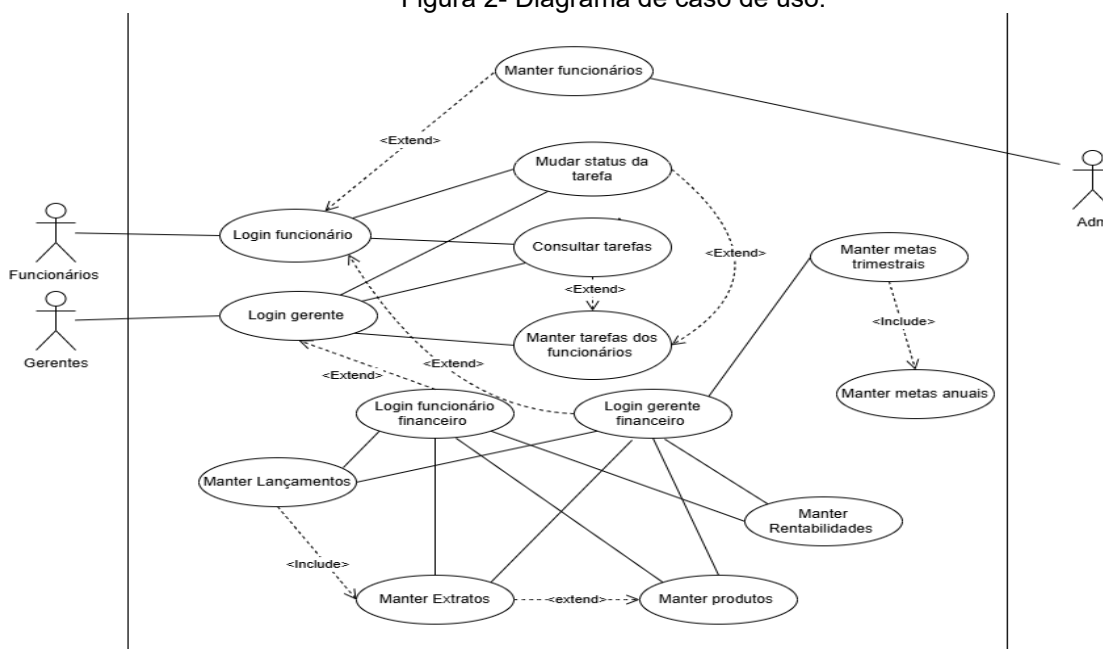


Fonte: Autores, (2025).

A estrutura do banco de dados foi modelada de forma a contemplar todas as entidades centrais do sistema, com destaque para tabelas como usuarios, cargos, tarefas e usuarios_tarefas, que representam a lógica de atribuição e gerenciamento de tarefas entre os perfis. A área financeira é representada por tabelas como lancamentos, extratos, produtos, indices, orçamentosMensais e orçamentosTri, permitindo o controle detalhado de movimentações e planejamento orçamentário. Além disso, a modelagem contempla a classificação de dados financeiros por meio das tabelas segmentos, subsegmentos, categorias e subcategorias, possibilitando organização hierárquica e análises mais precisas.

Para compreender melhor o funcionamento do sistema sob a perspectiva dos usuários, foi elaborado um diagrama de caso de uso, representado na Figura 2.

Figura 2- Diagrama de caso de uso.



Fonte: Autores, (2025).

Esse diagrama apresenta de forma clara as interações entre os diferentes perfis de acesso — funcionários, gerentes, administradores e usuários do setor financeiro — com as funcionalidades disponíveis na aplicação. O administrador (Adm) possui permissões elevadas, como o gerenciamento de usuários (funcionários) e a definição de metas trimestrais e anuais. O gerente, por sua vez, acessa o sistema por meio de login próprio, com a capacidade de consultar tarefas e acompanhar o progresso das metas, além de manter tarefas atribuídas aos funcionários. Já os funcionários acessam a plataforma para consultar tarefas, alterar o status das atividades e executar as atribuições recebidas. Há ainda funcionalidades específicas voltadas ao setor financeiro, acessíveis a partir do login do gerente ou funcionário financeiro. Estes podem gerenciar lançamentos, produtos, extratos e rentabilidades, garantindo o controle orçamentário da organização.

Resultados

As funcionalidades previstas no sistema foram implementadas com sucesso em um ambiente de testes controlado. Nesses testes observou-se uma organização mais clara das áreas de trabalho e um fluxo operacional mais bem definido, indicando potencial ganho de eficiência na gestão de tarefas. A priorização automática das atividades mostrou-se um diferencial importante no gerenciamento de cargas concorrentes. Além disso, os módulos de análise financeira geraram relatórios e indicadores que permitiram simular ações de controle de custos, identificar investimentos com melhor retorno simulado e tomar decisões mais embasadas. Vale ressaltar, porém, que esses resultados vêm de testes internos e simulações; a eficácia do sistema em empresas reais ainda precisa ser confirmada por meio de estudos de caso ou pilotos.

A seguir a Figura 3, a qual apresenta a tela inicial do sistema de gerenciamento de tarefas, onde o usuário tem acesso às principais funcionalidades disponibilizadas.

Figura 3- Tela inicial do sistema.



TÍTULO	STATUS	INÍCIO	FIM	PRIORIDADE	AÇÃO
Organizar reunião semanal	Pendente	20/07/2025 00:00	20/07/2025 00:00	Alta	Editar Fixar
Organizar reunião semanal	Pendente	20/07/2025 00:00	20/07/2025 00:00	Alta	Editar Fixar
Enviar relatório financeiro mensal	Pendente	25/08/2025 00:00	26/08/2025 00:00	Média	Editar Fixar
Atualizar sistema de CRM	Pendente	27/08/2025 00:00	29/08/2025 00:00	Baixa	Editar Fixar
Resolver falha crítica no servidor	Pendente	24/08/2025 00:00	24/08/2025 00:00	Baixa	Editar Fixar
Planejar evento de integração	Pendente	30/08/2025 00:00	02/09/2025 00:00	Média	Editar Fixar
Revisar políticas internas	Pendente	28/08/2025 00:00	31/08/2025 00:00	Baixa	Editar Fixar

Fonte: Autores, (2025).

Discussão

O maior desafio durante o desenvolvimento desta aplicação foi integrar a gestão de tarefas com a gestão financeira. Desde o planejamento do banco de dados, surgiram várias discussões sobre como essas duas áreas poderiam se relacionar de forma prática, já que normalmente são tratadas separadas em sistemas diferentes. A dificuldade estava em definir de que maneira as informações financeiras poderiam influenciar na organização das tarefas e, ao mesmo tempo, como as tarefas poderiam impactar nos relatórios financeiros. A implementação das ferramentas de gestão financeira exigiu bastante cuidado, mas também se mostrou como uma das partes mais promissoras do projeto, pois, se bem desenvolvida, pode se tornar o principal diferencial do sistema no mercado.

Conclusão

A partir do trabalho apresentado e de sua aplicação prática em um ambiente de testes controlado, conclui-se que as ferramentas e funções idealizadas foram implementadas com sucesso. Os testes mostraram que o sistema tem potencial para melhorar a organização e a eficiência — pilares fundamentais de qualquer operação — além de contribuir na parte financeira, oferecendo relatórios e indicadores que auxiliam na tomada de decisões. Possíveis melhorias futuras poderão ser desenvolvidas de forma ágil, visando tornar o sistema ainda mais completo.

Referências

DAMIAN, M. A importância das tarefas e os fatores críticos de sucesso para o gerenciamento de processos de negócios. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 13, n.2, p. 162, 2015.

SEBRAE RS. **Mortalidade empresarial: o que fazer para prevenir**. Disponível em: <https://digital.sebraers.com.br/blog/mercado/mortalidade-empresarial-o-que-fazer-para-prevenir>. Acesso em: 16 ago. 2025.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Database System Concepts**. 7. ed. Nova York: McGraw-Hill, 2019. ISBN 9780078022159. Disponível em: <https://www.yale.db-book.com/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.